

JUNTOS COM
CHAPA 10

**PROPOSTA DE PROGRAMA
PARA A DIREÇÃO DO CAMPUS
UFRJ - DUQUE DE CAXIAS**

TRABALHAR O PRESENTE, MUDAR O FUTURO!

2020-2022

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS

A CHAPA 10 tem seu foco nas pessoas: alunos, técnicos-administrativos, professores e comunidade.



Partindo de premissas como excelência em ensino, pesquisa e extensão, responsabilidade social e ambiental, empreendedorismo e inovação, inclusão, diversidade e ética, nossa visão é tornar o Campus Duque de Caxias uma referência nacional e internacional na formação e qualificação de profissionais em nível de graduação e pós-graduação.

Conheça nossas propostas para fazer do Campus um local ainda melhor!



#FUTUROPRESENTE

Depois de 11 anos de gestões centradas na consolidação física do Campus UFRJ – Duque de Caxias (UFRJ-DC), nossa proposta terá como filosofia trabalhar a gestão com foco nas pessoas – alunos, técnicos-administrativos, professores e comunidade externa – como estratégia para acelerar, com qualidade, o cumprimento das metas do Campus UFRJ-DC, que serão:

- [1]** Melhoria da infraestrutura física (para todos)
- [2]** Capacitação de técnicos administrativos e docentes, e melhoria do ambiente de trabalho (para os técnicos e docentes)
- [3]** Fortalecimento e crescimento dos cursos de pós-graduação (para todos)
- [4]** Reforma dos cursos de graduação existentes e criação de novos cursos (para alunos)
- [5]** Apoio e ampliação das atividades de extensão (para todos)

MISSÃO INSTITUCIONAL



Atuar na formação e qualificação de excelência de profissionais na interface das Ciências Biológicas e Exatas, com ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, em interlocução com a comunidade através da extensão.

VISÃO



Ser o melhor Campus da Baixada Fluminense, referência nacional e internacional na formação de pessoas em nível de graduação e pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e Exatas.

VALORES



- ética;
- excelência em ensino e pesquisa;
- responsabilidade social e ambiental;
- empreendedorismo e inovação;
- inclusão e acesso.

A nossa direção terá como meta fundamental **trabalhar para manter os pontos positivos das gestões anteriores e ampliar a interlocução necessária para a consolidação o Campus**. Faremos isso desde o primeiro dia de gestão, mantendo e expandindo a ação junto a representantes da sociedade, governos e reitoria da UFRJ. **Nós iremos buscar a consolidação do Campus com sua inserção definitiva no estatuto da UFRJ e como unidade gestora.**



Com olhar para a melhoria interna das nossas condições de trabalho, propomos como ação primeira e que irá nortear nossas ações futuras a elaboração participativa do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Campus UFRJ-DC**. Após a sua elaboração, o texto retornará para todo o corpo social da UFRJ-DC e para o Conselho Deliberativo (CDPX) para aprovação. A comissão envolvida no PDI poderá seguir como Conselho Consultivo ao longo de toda a gestão. O ponto de partida do PDI do nosso Campus será a lista de propostas específicas abaixo, que contemplam os eixos: **1. Ensino, 2. Pesquisa e Inovação, 3. Extensão, 4. Gestão: 4a. Gestão de pessoal; 4b. Gestão de recursos; 4c. Ações da direção; e 5. Infraestrutura.**



QUEM SOMOS NÓS

JULIANY RODRIGUES



Fez graduação em Ciências Biológicas no Instituto de Biologia da UFRJ. Mestrado e Doutorado no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da UFRJ. Fez pós-doutoramento na Universidade de Athens na Georgia (EUA) e no Instituto de Biofísica com financiamentos pelo CNPq e CAPES. É professora da UFRJ no Campus de Duque de Caxias desde setembro de 2009, onde é professora associada nível 1. Foi Jovem Cientista do Nosso Estado e atualmente é Pesquisadora 2 do CNPq. Foi a primeira coordenadora do Mestrado Profissional em Formação Científica para Professores de Biologia (PROFBIO) da UFRJ. Durante as gestões anteriores do Campus Duque de Caxias foi membro do Conselho Deliberativo Provisório do Campus e coordenadora da Comissão de Infraestrutura. Atualmente é membro do Conselho de Ensino para Graduados (CEPG) da UFRJ.

Já orientou 7 trabalhos de conclusão de curso de graduação, 3 alunos de iniciação científica, formou 4 mestres, 2 doutores e supervisionou 1 pós-doutoramento. Durante toda a sua carreira até o presente momento, publicou 45 artigos científicos e 2 capítulos de livro.

Tem experiência na área de Parasitologia e Biologia Celular atuando em temas como Leishmaniose, Quimioterapia, Ultraestrutura e Fisiologia Celular e Microscopia. Sua principal linha de pesquisa é o “Estudo biológico de novos candidatos à fármacos e alternativas terapêuticas para o tratamento das leishmanioses”.



SILAS PESSINI

Fez graduação em Ciências Biológicas (2004) e Mestrado em Biologia Molecular de Plantas (2006) na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Fez Doutorado (2010) em Bioquímica no Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM), com período sanduíche na The University of Texas at El Paso (UTEP). Fez pós-doutoramento na UTEP (2011), no Donald Danforth Plant Science Center, no Missouri (2012–2013) e na The University of North Carolina at Chapel Hill (2013).

Leciona na UFRJ Duque de Caxias (UFRJ-DC) desde 2014, onde é Professor Adjunto I. Foi coordenador do curso de Biotecnologia da UFRJ-DC e do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa em Biologia da UFRJ-DC (NUMPEX-Bio). Faz parte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Biotecnologia, Coordenação de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) da UFRJ-DC e da Comissão de Biodiversidade da UFRJ, representando a UFRJ-DC.

Gosta de ficar com os cachorros, praticar exercício físico, ir à praia e reunir os amigos.

ENSINO

Minimizar a evasão nos cursos do Campus UFRJ-DC, com foco no aluno de graduação, através:



(1) do fortalecimento da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Suporte Acadêmico (CODESA)



(2) da integração da CODESA, Coordenação de Orientação e Apoio Acadêmico (COAA) e Coordenações de Curso



(3) e do fortalecimento de programas existentes e criar novos programas que aumentem a qualidade da permanência do aluno na UFRJ-DC (suporte psicológico, atividades sociais e artísticas etc)

Continuar e dar suporte ao trabalho integrado das Coordenações dos cursos de graduação, que têm buscado reformas curriculares convergentes e maior interlocução entre os cursos. A seguir elencamos alguns dos aspectos específicos que já consideramos para cada curso de graduação.

PROPOSTAS PARA OS CURSOS

BIOFÍSICA

Continuar a reforma curricular atual visando a redução de carga horária, atendimento aos requisitos do Conselho Regional de Biologia (CRBio) e perfil do curso alinhado com áreas chave para o desenvolvimento e empregabilidade regional e nacional, em eixos que vão atender necessidades de mercado e desejo e aptidão dos graduandos.

BIOTECNOLOGIA

Promover debates entre os docentes e discentes visando o alinhamento do curso com inovação e empreendedorismo e relação mais direta entre o curso e o mercado de trabalho, especialmente em Saúde, Sustentabilidade e Alimentos.

NANOTECNOLOGIA

Discutir amplamente as possibilidades de aumento da permanência do aluno na UFRJ-DC e a integralização do curso, possivelmente através da criação da área de Materiais.

NOVOS CURSOS

Discutir amplamente e dar continuidade à criação do curso de Medicina, condicionado à concretização das parcerias, às contrapartidas com os parceiros e a integração da Medicina com os demais cursos.

Resgatar e revisar a viabilidade e interesse nos planos de criação dos cursos de Engenharia Física, Biofármacos e outros. Iniciar o estudo de viabilidade de criação de cursos de Licenciatura em Biologia, Química, Física e Matemática, sobretudo fundamentado na responsabilidade da UFRJ-DC em retornar a população do entorno parte do investimento público Federal e Municipal utilizado no estabelecimento do Campus.

Acompanhar e dar suporte aos Programas de Pós-Graduação em NanoBiosistemas, Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular SBBq, Mestrado Profissional em Formação em Ciências e Mestrado Profissional para Professores de Biologia.

Propor a revisão do regimento do Campus visando a reformulação da Direção Acadêmica em Direção Adjunta de Ensino, que englobaria graduação e pós-graduação.

PESQUISA



Consolidação participativa do Instituto de Pesquisa em NanoBiotecnologia, formado pelo Núcleo de Biologia Geral, Núcleo de Nanotecnologia, Núcleo de Computação e Núcleo de Matemática e Física Teórica.



Promover a solidificação dos Núcleos, Laboratórios e/ou Unidades Multiusuário, para que possam participar de editais de fomento com esse requisito e cooperar com parceiros em pesquisa e desenvolvimento.

INOVAÇÃO

Promover com regularidade o Fórum de Desenvolvimento da Baixada Fluminense, como ferramenta de discussão e integração com diferentes setores.

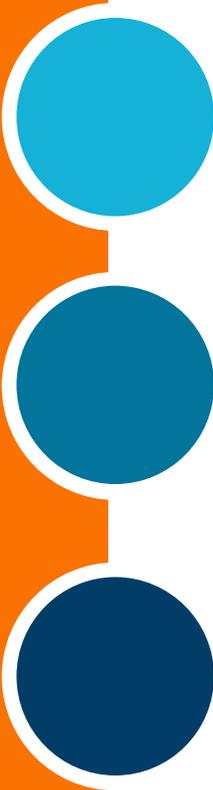
Criar o Programa de Formação em Inovação e Empreendedorismo, integrando a Empresa Júnior, alunos, técnicos, docentes e parceiros externos (SEBRAE, SESI, Incubadora da UFRJ, Empresas do Rio de Janeiro e exterior), através da criação de um espaço regular de suporte à inovação, incluindo a discussão de "cases", com a missão de impulsionar a criação de STARTups.

Trabalhar, através da interação com a PR2 e EMBRAPII, no projeto de candidatura dos laboratórios do Campus como uma unidade da EMBRAPII.

Trabalhar junto à comissão que irá rever o regimento do Campus visando a criação da Direção Adjunta de Pesquisa e Inovação, com missão principal de acompanhar projetos e propor parcerias em pesquisa e inovação. Imediatamente, estas funções começarão a ser exercidas pelas Coordenações do Instituto de Pesquisa em NanoBiotecnologia, com o auxílio da Direção.

Com as medidas acima, será possível prospectar e promover parcerias academia x indústria de maior volume. Além disso, vislumbrar para alguns anos o surgimento de novos núcleos de pesquisa como, por exemplo, a criação de uma planta piloto no Campus para a produção de células e produtos de interesse industrial em parceria com grupos de excelência da UFRJ e de outras instituições.

EXTENSÃO



Fomentar a intercessão mais eficiente da Extensão com o Ensino, Pesquisa e a Inovação, com maior participação de todo o corpo social do Campus.

Criar o Fórum de Extensão do Campus UFRJ-DC e o projeto "UFRJ-DC SEMPRE aberta para você".

Criar um programa de relacionamento que alinhe Secretaria Municipal, Secretaria Estadual de Educação, Museus Municipais, FUNDEC, ONGs, etc. com as atividades da UFRJ-DC.

GESTÃO

Criar espaços de diálogo entre os diferentes setores e segmentos sociais e a Direção, visando uma melhor conexão entre discentes, técnicos-administrativos e docentes – **gestão com foco nas pessoas.**

Fortalecer as funções de representação dos diferentes segmentos sociais e dos diferentes setores da Unidade.

GESTÃO DE PESSOAL

Implementar Programas de Incentivo à Capacitação de Servidores Técnicos-administrativos e Docentes.

Criar canais de comunicação para ouvir as necessidades de cada setor.

Redefinir junto com cada setor o seu plano de metas, para guiar a organização e as atividades do setor, tornando o trabalho mais eficiente e com maior satisfação pessoal.

Decidir junto ao corpo técnico administrativo um sistema de homenagem pelos serviços prestados para o Campus.

Trabalhar junto com o corpo social e os setores para implementar e acompanhar o sistema de Plano Individual do Docente da UFRJ (PLANID) e avaliação da qualidade dos serviços prestados e das relações entre os envolvidos (AVADES).

GESTÃO DE RECURSOS

- Acelerar/concluir a transformação da UFRJ-DC em unidade gestora.
- Modernizar e dar suporte à comissão de compras e ao setor de compras.
- Somar esforços para disponibilizar para o Campus compras via pregão eletrônico.

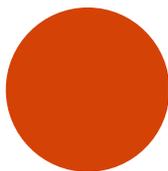
AÇÕES DA DIREÇÃO

- Criar um cronograma de reunião regular da Direção em si, e entre a Direção e os chefes dos setores individualmente e/ou em conjunto.
- Criar um sistema de comunicação das atividades e decisões envolvendo o Campus, por exemplo, através de plenárias regulares.

INFRAESTRUTURA



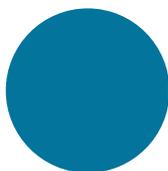
Trabalhar em função de melhorar a infraestrutura como um todo (laboratórios didáticos, salas de aula, biblioteca, espaço de trabalho dos setores, espaço de convivência, etc.)



Consolidar a infraestrutura para a pesquisa em Duque de Caxias.



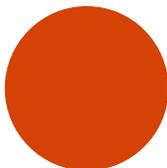
Transferir o NUMPEX-Bio para o Campus em Santa Cruz da Serra, simultaneamente à consolidação do NUMPEX-Nano.



Discutir com os coordenadores dos NUMPEX-Bio, NUMPEX-Nano, NUMPEX-Comp e os pesquisadores teóricos e com todo o corpo docente do Campus a criação definitiva do Instituto de Pesquisa em NanoBiotecnologia.



Fortalecer o EPLAN e trazer novos engenheiros.



Definir junto com a equipe da Tecnologia da Informação (TI) projetos de gerenciamento dos diversos setores.



Seguir com a elaboração e aprovação do regimento da Comissão de Infraestrutura da UFRJ-DC.

JUNTOS COM CHAPA 10

Juliany Rodrigues
Diretora

Silas Pessini
Vice-diretor



TRABALHAR O PRESENTE, MUDAR O FUTURO!